

700th ANNIVERSARY OF THE FOUNDING OF THE ORDER OF CHRIST

The celebration of the seven hundredth anniversary of the founding of the Order of Christ, featured in this philatelic issue of the CTT, is an important moment for raising awareness of Portuguese History. Today, the Military Order of Christ is the custodian of a long history as both an Honorary Order, an Order of Nobility and a Religious and Military Order.

The origins of the Order of the Templars – “the Order of Poor Fellow-Soldiers of Christ and of the Temple of Solomon” – are found in the early 12th century following the 1st Crusade, when the Order was established in the medieval County of Portugal to assist in the Reconquest and help establish the border in the area north of Santarém between the Mondego and Tagus rivers. The deep crisis faced by Knights Templar in their confrontation with the King of France, Philip IV, which led to Pope Clement V abolishing the order in 1314, was overcome in Portugal by the diplomatic initiative of King Dinis, who managed to save that part of the Order located in Portugal, transforming it, with papal consent (Bull Ad ea ex quibus, 14 March 1319, Pope John XXII), into the new Order of Our Lord Jesus Christ. The Order became strongly linked to the Monarchy by the end of the Reconquest and its support would play a fundamental role in the maritime discoveries of Prince Henry the Navigator. Nonetheless, the status of the Order would subsequently vary significantly until the present day.

Today, the Order of Christ is an Honorary Order of the Portuguese Republic, integrating the various Old Military Orders (Tower and Sword, Christ, Avis and Sant’lago da Espada), and with the President of the Republic sitting as the Grand Master of this and all Portuguese Honorary Orders. Headquartered at the Palácio de Belém, the order’s activities are carried out within the scope of the Council of Old Military Orders, which, along with its respective Chairman, is appointed by the President of the Republic and is supported by the Secretary General of Honorary Orders. The Council is made up of both titular and honorary members who have been bestowed titles and honours such as the Grand Cross, Grand Officer, Commander, Officer and Knight or Lady. The Military Order of Christ is awarded to those who distinguish themselves for outstanding services to the country in the exercise of its sovereign functions, under the terms of Law 5/2011 of 2 March, which regulates the Portuguese Honorary Orders. Exploring its roots in the Crusades and the Reconquest of medieval Christendom and withstanding internal crises of the Church and political crises of the State, such as the Liberal Reforms and the Declaration of the Portuguese Republic, to this day the Order of Christ continues to reflect the spirit of its times, with a strong symbolic and institutional dimension that is deeply respected by citizens of our nation and abroad.

Jaime Gama

Grand Cross of the Military Order of Christ
Chairman of the Old Military Orders

**Obliterações do 1.º dia em
First day obliterations in**

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Rua da Firmeza, 588
4000-997 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Loja CTT Castro Marim
Rua de São Sebastião, 31, Loja A
8950-999 CASTRO MARIM

Encomendas a / Orders to

FILATELIA
Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.

Slightly differences may occur in the final product.

Design: Atelier Design&etc.
Impressão / printing: Futuro, Lda.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão/issue - 2019/03/14

Selos/stamps

€0,53 - 100 000

€1,00 - 100 000

Bloco/souvenir sheet

Com 1 selo/with 1 stamp

€2,00 - 35 000

Design

Atelier Design&etc./Elizabete Fonseca

Créditos/credits

Placa da Grã-Cruz da Ordem de Cristo, em esmalte e ouro;
imagem cedida pelo Museu da Presidência da República.

Selos/stamps

€0,53 *D. Diniz*, gravura de Sá, litografia de Manuel Luís da Costa, Lisboa, 1846; coleção/collection: Biblioteca Nacional de Portugal; Bula Ad Ea Quibus Cultus Augeatur, do Papa João XXII, pela qual instituiu a Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo, 1419; coleção/collection: Direção-Geral de Arquivos/Torre do Tombo.

€1,00 *Infante D. Henrique, Duque de Viseu*, gravura de C. Legrand, litografia de Manuel Luís da Costa, Lisboa, 1844; coleção/collection: Biblioteca Nacional de Portugal; Caravela portuguesa in *Livro das Armadas de Lisuarte de Abreu*, 1563, fac-símile do códice da Pierpont Morgan Library, Nova Iorque: foto/photo: AKG/Fotobanco.pt

Bloco/souvenir sheet
Selo/stamp

Regras e definições da Ordem do Mestrado de Nosso Senhor Jesu Christo (folha de rosto), 1504; coleção/collection: Biblioteca Pública de Évora; *Leitura Nova*, «Livro 4 da Estremadura», f. 20; 1504-1522; coleção/collection: Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

Fundo/background

Castro Marim in *Livro das Fortalezas situado no Extremo de Portugal e Castela por Duarte de Armas, escudeiro da casa do rei D. Manuel I*, 1495-1521; coleção/collection: Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

Capa da pagela/brochure cover

Banda da Grã-Cruz da Ordem de Cristo; imagem cedida pelo Museu da Presidência da República.

Tradução/translation

Kennis Translations

Agradecimentos/acknowledgements

Câmara Municipal de Castro Marim
Chancelaria das Ordens/Presidência da República
Comissão Portuguesa de História Militar

Papel/paper: FSC 110g/m²

Formato size

Selos/stamps: 40 x 30,6 mm

Bloco/souvenir sheet: 125 x 95

Picotagem/perforation

12 3/4 x 12 e Cruz de Cristo/and Cross of Christ

Impressão/printing

offset

Impressor/printer

Cartor

Folhas/sheets

Com 50 ex./with 50 copies

Sobrescritos de 1.º dia/FDC

C5 - €0,75

C6 - €0,56

Pagela/brochure

€0,85



ORDEM DE CRISTO 700 ANOS



A celebração dos setecentos anos da Ordem de Cristo tem nesta emissão filatélica dos CTT um ponto de apoio deveras importante para a divulgação de conhecimento relevante para a História de Portugal. A atual Ordem Militar de Cristo é herdeira de um longo percurso quer como Ordem Honorífica, quer como Ordem Nobiliárquica, quer como Ordem Religiosa e Militar.

A Ordem dos Templários, «Ordem dos Pobres Cavaleiros de Cristo e do Templo de Salomão», fundada no início do século XII, na sequência da I Cruzada, é a sua verdadeira origem remota, na medida em que, desde o Condado Portucalense, se instala entre nós para apoiar a Reconquista e ajudar a fixar a fronteira na zona de entre Mondego e Tejo, a norte de Santarém. A profunda crise por que passam os Templários, no confronto com o rei de França, Felipe IV, e que leva à sua extinção pelo Papa Clemente V, em 1314, é ultrapassada em Portugal pela ação diplomática do rei D. Dinis, que consegue salvar a parte da Ordem instalada no nosso país, transformando-a, com o assentimento papal (Bula Ad ea ex quibus, de 14 de março de 1319, do Papa João XXII), na nova Ordem de Nosso Senhor Jesus Cristo. É esta Ordem que, mais fortemente ligada à Casa Real, uma vez terminada a Reconquista irá ser a base fundamental de apoio aos descobrimentos marítimos sob a égide do Infante D. Henrique, e virá a sofrer subseqüentes evoluções de estatuto, até chegar à atualidade.

Hoje, a Ordem de Cristo é uma Ordem Honorífica da República Portuguesa, integrando o Grupo das Antigas Ordens Militares (Torre e Espada, Cristo, Avis e Sant'Iago da Espada), e que tem por Grão-Mestre o Presidente da República, Grão-Mestre de todas as Ordens Honoríficas Portuguesas. A sua atividade decorre no âmbito do Conselho das Antigas Ordens Militares, que, tal como o respetivo Chanceler, é designado pelo Presidente da República, e é apoiada pelo Secretário-Geral das Ordens Honoríficas, tendo por sede o Palácio de Belém. Os seus membros dividem-se em titulares e honorários e os seus graus podem abranger Grã-Cruz, Grande-Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro ou Dama. A Ordem Militar de Cristo pode ser atribuída a quem se distinga por destacados serviços prestados ao País no exercício das funções de soberania, nos termos da Lei 5/2011, de 2 de março, o diploma que regula as Ordens Honoríficas Portuguesas.

Mergulhando as suas raízes na Cristandade medieval da Cruzada e da Reconquista, ultrapassando crises internas da Igreja e crises políticas do Estado, como as ocorridas no Liberalismo e na República, a Ordem de Cristo chega aos dias de hoje, sempre transformada pelo espírito dos tempos, com uma forte dimensão simbólica e institucional, e, sobretudo, profundamente prestigiada aos olhos de nacionais e estrangeiros.

